

### Sessão 33

## História II

**355**

**MESTIÇAGENS EM ZONAS DE CONTATO – O LÚDICO COMO TRAÇO DE UNIÃO CULTURAL NAS CRÔNICAS DOS SÉCULOS XVI E XVII.** *Alexandre R. Haag* (Programa de Pós-Graduação em História, Centro de Ciências Humanas, Unisinos).

Este sub-projeto se vincula ao projeto *O senso de humor como traço de união cultural – um estudo das representações sobre "a alegria de viver" nas crônicas referentes ao Brasil dos séculos XVI e XVII*, de autoria da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eliane C. D. Fleck, e se propõe a discutir a validade da aplicação de conceitos como *mestiçagem*, *hibridação* (Serge Gruzinski), *transculturação* e *zonas de contato*, (Mary Louise Pratt) para a análise das crônicas referidas acima. A partir de uma discussão conceitual, busca-se identificar nos registros de situações lúdicas, como se deram as mestiçagens entre os indígenas brasileiros e os conquistadores portugueses; verificar a que período da colonização e a que circunstâncias se referem; qual a intenção dos mesmos e o quanto são indicativos de um traço de união cultural. Dentro desta perspectiva, a proposta de aplicação destes conceitos tem como objetivo contribuir para o estudo e a reflexão sobre o período colonial brasileiro, priorizando a análise das manifestações em comum do lúdico e do humor, discutindo sua assimilação e difusão pela historiografia brasileira. Este estudo pressupõe leituras de fundamentação sobre as expressões do lúdico na cultura cristã ocidental e na cultura indígena, para a compreensão das situações de contato descritas nas crônicas já mencionadas. Nesta etapa, temos como ponto de partida, estudos como o de Johan Huizinga, *Homo Ludens - O jogo como elemento da cultura* e de Pierre Clastres, *De que riem os índios*, que ampliam as possibilidades de interpretação dos momentos em comum e de descontração, vivenciados por conquistadores e indígenas envolvidos pela mestiçagem decorrente do processo de conquista e de colonização. (PIBIC-CNPq/UNISINOS).